

**PROJETO DE INTERVENÇÃO**  
CANDIDATURA À ELEIÇÃO DO DIRETOR DA EPADRV  
PAULO JORGE RAMALHO ALVES

## **1. INTRODUÇÃO**

### **ENQUADRAMENTO LEGAL**

Este Projeto de Intervenção, enquanto condição necessária para a candidatura como Diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, surge da necessidade de dar resposta ao estipulado no artigo 22.º-A do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. A atuação do Diretor deve pautar-se pelo respeito às suas competências, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, bem como pela apropriação dos princípios gerais estabelecidos no seu Artigo 3.º.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DA EPADRV**

Situada num contexto natural muito próprio, de pinhal e dunas de areia e próxima do mar, a EPADRV integra um conjunto de estruturas, não só para toda a comunidade educativa que a frequenta, mas também para todo o concelho e região, ocupando uma área de cerca de 10 hectares.

Em termos de instalações físicas, a Escola é constituída, para além do edifício central de salas de aulas e demais estruturas de apoio, por instalações do Centro Qualifica EPADRV, biblioteca, residência escolar, Auditório, polo de formação equestre, polo de formação na área dos bovinos leiteiros, terrenos de cultivo ao ar livre, loja e estufas de produtos hortícolas, estufa de produção de flores, parque pedagógico, polo de restauração, polo de eventos e polo tecnológico.

Dado tratar-se de uma escola pública, as suas fontes de financiamento são provenientes do Orçamento Geral do Estado, do Fundo Social Europeu, através do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e do Orçamento por Compensação em Receitas que, nesta escola tem um volume significativo, resultante da produção e venda de bens alimentares e ornamentais.

### **a. Oferta Formativa**

A escola ministra Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) e possui o Centro Qualifica.

As áreas dos Cursos Profissionais são as seguintes: Agropecuária, Restauração, Manutenção Industrial e Gestão Equina. São cursos que conferem dupla certificação: académica (diploma de conclusão do ensino secundário) e profissional (certificado de qualificação profissional de nível 4).

A oferta formativa para o ensino básico, Cursos de Educação e Formação de Jovens, surge como forma da escola responder às necessidades do meio, com vista ao cumprimento da escolaridade obrigatória. São cursos ministrados nas áreas formativas estratégicas para a escola, não só do ponto de vista de rentabilização dos recursos existentes, como também na possibilidade destes alunos prosseguirem estudos no ensino profissional nas áreas/cursos que a escola ministra.

No que se refere ao Centro Qualifica, este nasce para potenciar o estabelecimento de parcerias com entidades empregadoras, com o objetivo de promover a aprendizagem ao longo da vida, incluindo o aperfeiçoamento, a especialização e a reconversão dos seus trabalhadores, bem como dinamizar a recolha de propostas de estágio e de oportunidades de formação em contexto de trabalho.

Através dos vários protocolos estabelecidos, os alunos fazem a sua Formação em Contexto de Trabalho em empresas de renome (tanto nacionais, como internacionais). O tecido empresarial procura a escola com o intuito de poder contar com os alunos para os estágios profissionais e, num futuro próximo, criar para eles postos de trabalho. Tem havido um *feedback* bastante positivo sobre a prestação profissional dos discentes, os quais são acompanhados mesmo depois de concluída a sua formação, apoiando-os no seu ingresso no mundo do trabalho. A EPADRV recebe alunos de diferentes zonas do país e mesmo do estrangeiro, respirando-se nesta instituição a multiculturalidade, a inclusão e a igualdade. Com uma taxa de empregabilidade a rondar os 70% (dados EQAVET), os nossos alunos têm a certeza de que a EPADRV é a alavanca para um futuro melhor.

### **3. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS**

#### **a. PONTOS FRACOS**

- Imagem para o exterior;
- Promoção da escola;
- Dívidas antigas por liquidar;
- Localização geográfica da escola dificulta na captação de alunos;
- Taxa de desistência e/ou abandono.

#### **b. PONTOS FORTES**

- Estruturas e equipamentos;
- Espírito de interajuda entre pessoal docente e não docente;

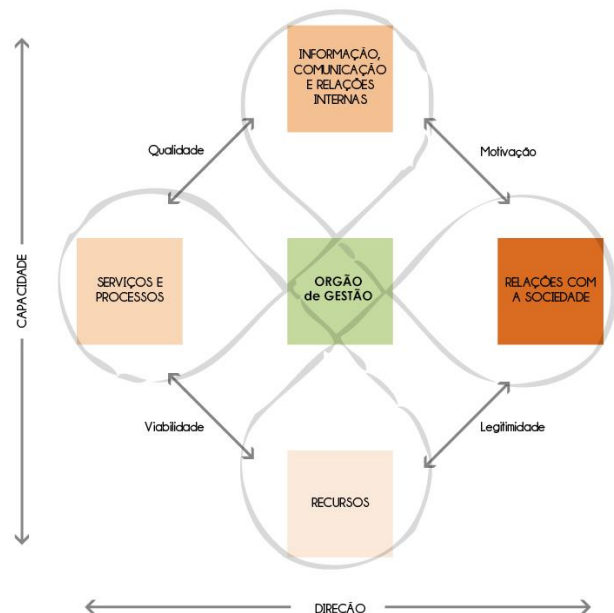
- Diversidade na oferta formativa;
- Alta taxa de empregabilidade;
- Parcerias ao nível da formação em contexto de trabalho;
- Taxa global de satisfação alta dos empregadores (96% em 2019 – dados EQAVET).

#### 4. MISSÃO E VALORES

A minha Missão como diretor pode definir-se pela expressão “Por uma escola Sustentável”.

Ao contrário da conotação estritamente ambiental que os *media* propagam, a sustentabilidade é um desafio multidimensional que se abre a quem procura uma gestão duradoura e equilibrada, apoiando-se em 5 campos não estanques, cuja dinâmica produz um sistema complexo de variáveis:

- a informação e comunicação interna;
- os recursos;
- os serviços e processos internos;
- a relação com a sociedade;
- a gestão dos tomadores de decisão.



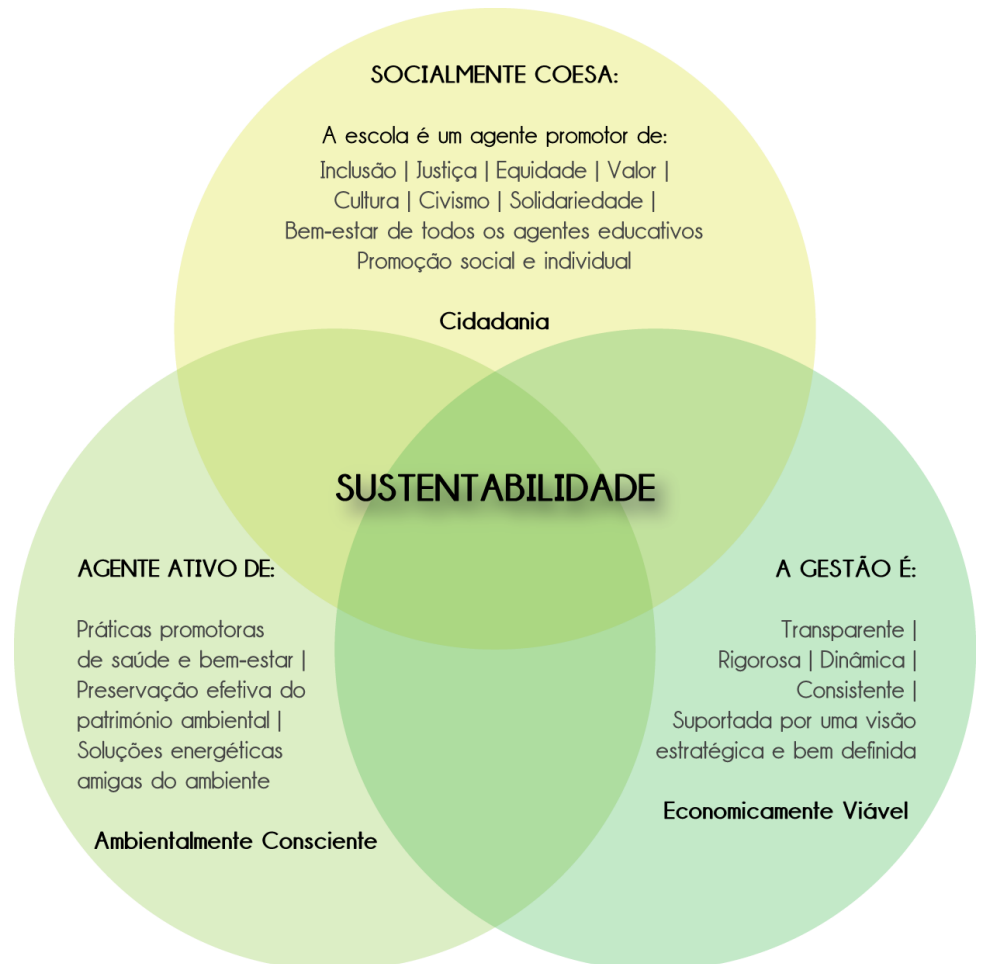
Em resumo, as componentes estruturantes deste sistema podem ser identificadas como:

- crescimento e manutenção da economia do sistema no qual a escola está inserida;
- a qualidade desse crescimento [o sistema de tomada de decisões, a inclusão dos *interessados* (neste caso, a comunidade escolar) em determinada iniciativa em que são afetados pelos resultados do empreendimento; a composição de parcerias; as necessidades sociais presentes e futuras].

A qualidade e a excelência do processo ensino/aprendizagem decorrem da construção de uma escola sustentável. Dito de outro modo, se a sustentabilidade enquanto caminho e instrumento é indissociável de qualquer projeto atual, numa escola com as singularidades da nossa, ela deve ser

o lastro, a plataforma de onde irradiam todos os processos, em torno da qual giram todas as decisões, para a qual convergem todas as estratégias e que determina os horizontes a revelar, conduzindo a um todo consistente e coerente dentro da diversidade, sem sufocar a individualidade e criatividade humanas.

Este conceito global de sustentabilidade deve ser o raio que gera a esfera social, cultural, económica e ambiental em torno da escola – a bússola que orienta a gestão e o planeamento das ações quotidianas.



## 5. NÍVEIS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO

### a) PEDAGÓGICO

Decorre no contexto da relação ensino-aprendizagem e, num sentido mais lato, da interação com os alunos, na sala de aula ou noutras situações de aprendizagem essenciais, formais ou informais, integrando as ações planeadas e as que emergem nesse processo dinâmico, no âmbito:

- do sucesso – mensurável sobretudo através dos mecanismos de integração, de inclusão e de diferenciação;
- do mérito e excelência;
- de ações distintas, mas coordenadas no sentido de promover o desenvolvimento pessoal, a cidadania, o ambiente, a saúde, as artes, o desporto e a ligação ao meio.

## OBJETIVOS

- Consolidar práticas pedagógicas numa perspetiva de inclusão, respeitando a individualidade dos discentes e indo de encontro ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Fomentar a articulação disciplinar, concretizando as aprendizagens essenciais e contribuindo para o enriquecimento curricular dos alunos;
- Dar continuidade ao Plano de Mentorias, já implementado, como contributo para o sucesso académico dos discentes;
- Manter/reforçar o trabalho colaborativo entre pares, inclusivamente aquele que implique o acompanhamento/coadjuvância/apoio em sala de aula;
- Promover o mérito e a excelência;
- Aumentar a expectativa escolar por parte dos alunos e acompanhamento mais assíduo das respetivas famílias/encarregados de educação.
- Prevenir o absentismo e o abandono escolar;
- Desenvolver o espírito de cidadania, dinamizando projetos (conforme Anexo I) nas dimensões artística, desportiva, científica, educação para a saúde e para o ambiente, entre outros.

## ESTRATÉGIAS

- Monitorizar e acompanhar o percurso escolar dos alunos;
- Promover as aprendizagens respeitando as necessidades específicas de cada discente;
- Reforçar e implementar medidas de apoio à aprendizagem, como coadjuvações, apoios, tutorias, salas de estudo;
- Potenciar a articulação entre as ações e as valências do GAAF, da EMAEI e do SPO;
- Dinamizar a criação e a participação de toda a comunidade escolar em projetos Atividades de Enriquecimento Curricular/Ateliês;
- Celebrar e divulgar os prémios dos alunos que se distinguiram nas diferentes áreas através de um evento com organização partilhada entre a Direção da escola, a Associação de Pais/Encarregados de Educação e representantes dos alunos;
- Promover uma cultura sustentável de inclusão, respeito, de rigor e de responsabilidade.

## **b) ORGANIZACIONAL**

Baseado nos instrumentos e nas estruturas que, na escola, agilizam e potenciam o processo ensino-aprendizagem e robustecem a coesão e identidade coletiva, compreendendo medidas definidas no âmbito:

- da estratégia de comunicação e da articulação horizontal e vertical;
- das estruturas de coordenação pedagógica;
- da gestão de *stakeholders* internos;
- dos documentos orientadores da EPADRV;
- da avaliação interna.

### OBJETIVOS

- Reforçar e promover a Identidade da EPADRV;
- Melhorar os processos de comunicação e informação interna;
- Redefinir os processos de comunicação externa;
- Potenciar os recursos da Biblioteca Escolar;
- Criar uma Mediateca Digital, centrada nas áreas Técnicas de formação;
- Promover o desenvolvimento e o reconhecimento profissional;
- Requalificar espaços escolares interiores e exteriores.

### ESTRATÉGIAS

- Articular coerentemente os vários documentos estruturantes da EPADRV;
- Nivelar – a nível de grupo disciplinar – a planificação e a avaliação de professores que lecionam a mesma disciplina;
- Normalizar documentos de trabalho;
- Divulgar interna e externamente o desenvolvimento de atividades e projetos;
- Integrar a Biblioteca e a Mediateca numa rede escolar mais ampla de partilha documental, física e digital;
- Reforçar as lideranças intermédias e as equipas de trabalho a quem serão atribuídas funções e competências, bem como a partilha de responsabilidades;
- Promover ações de formação para o pessoal docente, não docente e Encarregados de Educação.

### c) EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Diretamente relacionado com as infraestruturas que enquadram e suportam a ação educativa da escola, integrando decisões no âmbito:

- do modelo de funcionamento, tendo em conta a oferta educativa, a distribuição e os horários dos alunos e professores, a organização do trabalho e a rede de fornecedores;
- das tecnologias de informação e dos canais de comunicação (servidores, bases de dados, ligação à *world wide web*, presença nas várias plataformas digitais, correio eletrónico, *newsletter*);
- dos recursos materiais (orçamento, gestão de instalações, bens e equipamentos);
- dos serviços de apoio (secretaria, bar, papelaria, reprografia, cantina).

#### OBJETIVOS

- Melhorar os espaços e equipamentos escolares, nomeadamente a zona desportiva e de prática de educação física, equipamentos agrícolas, entre outros.
- Agilizar a organização do trabalho;
- Melhorar o atendimento nos diversos serviços;
- Incrementar as condições de segurança na escola sede;
- Recorrer a projetos/iniciativas que permitam estimular a autonomia financeira da escola.

#### ESTRATÉGIAS

- Manter e requalificar espaços (interiores e exteriores) e equipamentos e manter a rotina de realizar obras de reparação quotidianas;
- Adquirir equipamentos e recursos para desenvolvimento das atividades letivas, valorizando as novas tecnologias;
- Calendarizar as reuniões a longo prazo e disponibilizar antecipadamente os documentos a trabalhar;
- Instalar sistema de validação de cartões por radiofrequência;
  - Instalar sistema de carregamento dos cartões, retirando de circulação o dinheiro físico dentro do espaço-escola;
- Atualizar, divulgar e implementar o plano de segurança da escola;



- Promover/apresentar candidaturas a projetos e programas que permitam a captação de recursos que incrementem a dotação financeira da EPADRV, aumentando a sua autonomia.

#### **d) CONTEXTUAL**

No âmbito das relações com toda a comunidade escolar – encarregados de educação, famílias, estruturas de acolhimento, empresas e redes de parceiros ou cidadãos que mantêm uma relação de colaboração com a EPADRV.

#### **OBJETIVOS**

- Integrar recursos externos que permitam otimizar o processo ensino/aprendizagem;
- Amplificar o impacto da EPADRV na comunidade;
- Reforçar a importância das famílias/encarregados de educação no processo educativo.

#### **ESTRATÉGIAS**

- Manter e reforçar as parcerias existentes de modo a adequar resilientemente e bilateralmente a articulação entre os cursos oferecidos e as necessidades do mercado de trabalho;
- Disponibilizar à comunidade envolvente serviços, espaços e equipamentos, numa lógica de parceria;
- Aprofundar a relação com o Município de Vagos;
- Fomentar os meios digitais de comunicação para o estabelecimento de contactos mais rápidos e sistemáticos com as famílias/encarregados de educação;
- Promover ações e atividades para e com as famílias/encarregados de educação.

## 6. INTERVENÇÃO FINANCEIRA

A dívida antiga é um entrave ao investimento e melhoria dos espaços, pelo que é necessário liquidar a dívida ainda existente, que, em 26|11|2018, era de €1 307 386,65€ e que, atualmente, é de 113 839.19€. A este valor acresce a dívida que está em contencioso judicial de Henrique Félix e Filhos.

### ESTRATÉGIAS

- Otimizar receitas próprias;
- Aproveitar as candidaturas ao Fundo Social Europeu para requalificação e modernização das infraestruturas;
- Estabelecer protocolos com o Ministério da Educação para melhorar o espaço escolar;
- Criar uma Unidade de Transformação onde se realizará o processo de transformação dos recursos naturais da EPADRV em produtos acabados, conferindo-lhes valor acrescentado (Anexo, ponto *h*);
  - Desenvolver a marca/*brand* EPADRV, evidenciando características de inovação e excelência;
- Fazer da EPADRV uma escola de referência.

ANEXO

## **a\_ SUGESTÕES para PARCERIAS**

### **a1\_ PARCERIA COM LARES DE IDOSOS/CENTROS DE DIA**

Ganhos mútuos possíveis:

**A escola** proporcionará a ocupação de tempos livres de alguns reformados que possam ainda **prestar alguns serviços na escola**, a saber:

- aulas de apoio;
- ensino de alguma *arte*;
- acompanhamento/tutorias/coadjuvâncias informais;
- apoio psicológico mútuo através da troca de experiências e diálogo;
- outras atividades que dependerão dos utentes e da sua vontade.

Em contrapartida, a escola poderá proporcionar atividades de ocupação dos utentes, a saber:

- Participação no leque de Ateliês/ACC disponibilizada;
- Atividades desportivas (grupo de Educação Física);
- Horta Comunitária (Ponto *g*);
- Outras atividades, a partir das sugestões dos diferentes grupos disciplinares.

### **a2\_ PARCERIAS COM ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO**

Ganhos mútuos possíveis:

- As escolas parceiras beneficiarão de todo o espaço físico da EPADRV posto à sua disposição (áreas exteriores, auditório, valências específicas dos Polos) em situações pontuais ao longo do ano letivo;
- A EPADRV fará, desta forma, um investimento no futuro, ao cativar as crianças do concelho para as suas instalações;

### **a3\_ PARCERIAS COM EMPRESAS**

Ganhos mútuos possíveis:

- A empresa obterá publicidade e maior aceitação num universo humano já sensibilizado para o âmbito da sua atividade;

- A escola beneficiará de ensinamentos práticos em diversas áreas (industrial, restauração, hípica, agrícola, entre outros) e terá acessível um espaço para troca de experiências e atualização contínua;
- A empresa poderá fornecer estágio/emprego aos discentes (num acordo antecipado, que facilitaria a gestão do processo das PAP e das FCT).

#### **a4\_ PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES**

Ganhos mútuos possíveis:

- Dinamização de espetáculos abertos ao público, com a **inclusão do Auditório no rol da rede de salas de espetáculos do(s) concelho(s)**;
- Conferências;
- Exposições;
- Impulsionar a escola como polo de congregação e dinamização de projetos.
- Utilização das entidades parceiras para a divulgação de atividades da escola.

#### **a5\_ OUTRAS PARCERIAS:**

- Câmara Municipal de Vagos;
- Universidade de Aveiro;
- Associações Culturais / Desportivas / Recreativas;
- Teatro CETA / Companhia Efémero / Teatro Aveirense;
- Orquestras / Grupos Musicais;
- Academia de Belas-Artes de Ílhavo;
- Instituições Sociais / Juntas de Freguesia.

## **b\_ SUGESTÕES para COMUNICAÇÃO**

### **b1\_ ECONOMATO**

Estender a normalização (Caderno de Normas) dos documentos existentes:

- aos documentos editáveis partilhados na *drive* institucional, evitando abordagens/bases diversas que dificultam a comunicação.

### **b2\_ PRODUÇÃO DE NEWSLETTER SEMANAL/MENSAL**

Para promoção das atividades a desenvolver ou desenvolvidas na escola:

- **versão digital**, disponibilizada nas plataformas digitais e enviada a toda a *mailing list*;
- **versão física**, p/b, impressão própria, para *levar para casa* e distribuir pelos cafés, supermercados, outras lojas.

*NOTA: pode conter publicidade dos/aos parceiros.*

### **b3\_ MERCHANDISING**

- Criação de uma **mascote**;
- Criação, mediante estudo cuidado do ponto de vista estético e financeiro, de produtos de *merchandising*, **apelativos** e **úteis**, e mais baratos que os produtos regulares correspondentes.

*EXEMPLO: material escolar diverso (lápis, esferográficas, cadernos), guarda-chuvas, polos, t-shirts, sweat-shirts, cachecóis*

### **b4\_ IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS/PROFESSORES EM EVENTOS**

Os polos, *t-shirts* e *sweat-shirts* referidos em **b3** deveriam ser utilizados pelos alunos e professores nos diversos eventos em que venham a participar (visitas de estudo, olimpíadas, concursos de leitura, *Pmat*, carrinhos solares).

### **b5\_ PRESENÇA NAS PLATAFORMAS DIGITAIS**

- **Reforçar a periodicidade** e diversificar o tipo de materiais partilhados nas diversas plataformas digitais (*site*, *Instagram* e *Facebook*);
- **apostar em conteúdos ambivalentes**, que permitam tanto uma leitura mais imediata, como outra mais reflexiva;
- Criar área da escola no *LinkedIn*.

## **b6\_ MEDIATECA EPADRV PARA AS DISCIPLINAS DA COMPONENTE TÉCNICA**

O confinamento demonstrou que o leque de materiais digitais de apoio, que as diversas editoras disponibilizam, não responde às necessidades das disciplinas das componentes técnicas dos cursos profissionais/CEFs.

Deste modo, será conveniente – tanto pedagogicamente, como em termos de projeção da EPADRV – que os docentes/técnicos dos cursos pudessem coordenar a recolha de materiais audiovisuais (fotos e/ou vídeos editados como **tutoriais**) que permitissem a construção de Manuais de Apoio digitais, que serviriam como:

- materiais coadjuvantes durante as aulas;
- base de trabalho durante períodos de ausência da escola (confinamento, doença do aluno).

*NOTA: a construção desta Mediateca será feita com a participação dos alunos.*

## **b7\_ TV ESCOLA**

Implementar o projeto de uma **TV Escola**, em *streaming*, para divulgação de materiais e mensagens (filmado/gravado em estúdio, com alunos como *pivots* de informação e reportagens montadas, por exemplo), com a produção regular de conteúdos (10 a 15 minutos, com periodicidade a definir) que serão disponibilizados no site, bem como no *Facebook* e no *Instagram*.

Se as televisões da escola estiverem preparadas para funcionar como *IP TVs*, o *streaming* direto para elas também é possível.

## **b8\_ RÁDIO ESCOLA**

Este Clube pretende ser um espaço de enriquecimento curricular (Alínea c) do Art.º 8º do DL 54/2018) onde serão ministrados vários conteúdos como:

- a comunicação oral e escrita;
- o uso das TIC aplicadas à produção áudio;
- o desenvolvimento da língua portuguesa e línguas estrangeiras;
- o tratamento jornalístico da informação e a orgânica de uma estação de rádio.

De igual modo, a **Rádio EPADRV** é um projeto de promoção do comportamento pró-social (Alínea d) do Art.º 8º do DL 54/2018), e de intervenção com foco académico ou

comportamental em pequenos grupos (Alínea e) do Art.º 8º do DL 54/2018), através da implementação de dinâmicas de grupo com foco na socialização, colaboração e comunicação. Pretende-se potenciar as habilidades sociais promotoras de inclusão escolar, desenvolver atividades em pequenos grupos com objetivos comuns, que fomentem a interdependência entre os pares, a valorização dos valores cívicos e a participação voluntária em projetos. Em duas horas semanais, os alunos realizam/gravam emissões de rádio, as quais são emitidas diariamente, nos intervalos das 10h da manhã e das 14h30, no espaço de convívio dos alunos. Este projeto conta com a participação sistemática dos alunos inscritos, mas também, com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

#### OBJETIVOS

- Divulgar as atividades da escola, dos departamentos e clubes;
- Criar um ambiente mais atrativo e harmonioso no local de convívio dos alunos, promovendo gosto pelo espaço escolar;
- Dar a conhecer diferentes culturas;
- Divulgar músicas oriundas de várias nacionalidades.



## **c\_ SUGESTÕES para DINAMIZAÇÃO DE PROJECTOS**

Para além das sugestões já apresentadas em **a\_** e em **b\_** (como reforço do conceito de permeabilidade entre os domínios da sustentabilidade elencados):

### **c1\_ PROJETO ANUAL GLOBALIZANTE**

Congregar vários grupos/ateliês em torno de um projeto global anual que balizará as atividades próprias de cada grupo/ateliê.

### **c2\_ AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA LITERACIA DIGITAL**

Abrir sessões de esclarecimento sobre o funcionamento básico do suporte digital da escola, assim como sobre informática básica ou mais avançada, consoante os interessados (software/aplicações em concreto). O público-alvo também passará por outros docentes e funcionários.

As sessões poderão ser ministradas pelos professores de informática da escola.

### **c3\_ VISITAS DE ESTUDO**

Realização de visitas de estudo internacionais a empresas, eventos e certames, com o objetivo de alargar os horizontes dos alunos, promover o sentido crítico, concretizar as aprendizagens essenciais e incrementar o comportamento pró-social.

## **d\_ CRIAÇÃO DO CARTÃO FAMÍLIA EPADRV ou EPADRVIANOS**

A implementação de um **cartão** deste tipo terá como principais vantagens aquelas que são reconhecidas à generalidade dos cartões de sócio existentes:

- **Sentimento gregário de pertença** a um grupo ou família (maior mobilização em torno de causas comuns aos restantes membros);
- **Fidelização** (retorno financeiro continuado pelo recurso mais frequente do sócio aos serviços/descontos proporcionados pela EPADRV ou parceiros aderentes).

### MÉTODO DE FUNCIONAMENTO

O **cartão** poderá ter várias funcionalidades associadas que se reflitam em vantagens/descontos para o sócio quando:

- Se inscrevesse em atividades pagas na EPADRV (por exemplo, aulas de Equitação);
- Usufruisse dos espaços físicos da EPADRV passíveis de arrendamento (por exemplo, o Auditório);
- Adquirisse/consumisse produtos ou serviços em entidades parceiras (por exemplo, cafés ou padarias, papelarias – parceria essa que é concretizada com presença do logótipo de cada uma delas no verso do cartão);
- Propusesse novos sócios (beneficiando, então, de uma bonificação acrescida estabelecida aquando da assinatura do contrato de adesão).

O cartão que o sócio receberá será personalizado e eletrónico (**podendo ser carregado, controlado via *kiosk* e ser-lhe atribuída uma data de validade**).

### DESCONTOS

O **cartão** deverá ser utilizado na EPADRV e, eventualmente, nos parceiros aderentes para obter descontos nos vários produtos e serviços mediante as campanhas em vigor. Haverá a possibilidade de se criar uma área *Web* que possa ser facilmente consultada e, eventualmente, na edição da *newsletter* digital periódica.

O **cartão** permitirá acumular pontos em função das “compras” efetuadas na EPADRV e nos parceiros aderentes.

### CARTÃO PRÉ-PAGO

O **cartão** deverá poder ser utilizado como meio de pagamento na EPADRV (bares, centro de cópias, *merchandising*) desde que tenha saldo suficiente, ou seja, mediante o convencional

modelo “pré-pago”. Mas esta possibilidade não deve ser condição *sine qua non*; deve ser isso mesmo: uma possibilidade.

#### INTRANSMISSIBILIDADE

Para garantir o cumprimento das premissas expressas no topo deste documento, o **cartão** deverá ser pessoal, intransmissível e a sua utilização pressupor a aceitação, pelo titular, dos termos e condições do regulamento de utilização.



*Exemplo não vinculativo*

#### **e\_ EPADRARTE**

Tentando proporcionar aos alunos residentes experiências enriquecedoras e capazes de alargar os horizontes dos seus interesses, das suas aprendizagens e dos seus relacionamentos interpessoais, a EPADRV pretende estabelecer um protocolo/parceria com a Academia de Belas-Artes de Ílhavo (ABAI).

Uma vez por semana, em sessões de 1h30, em dia e horas a combinar no início do ano letivo (consoante a disponibilidade dos discentes e do responsável pela ABAI). Os alunos inscritos deslocar-se-ão à Academia, onde se integrarão nos trabalhos de exploração e formação artística:

- Desenho;
- Pintura a óleo;
- Pintura a pastel;
- Pintura acrílica;
- Modelação;
- Escultura.

Fora do ambiente onde vivem e estudam e explorando valências que não têm à disposição na EPADRV, os alunos poderão criar laços com outros indivíduos de idades diversas (da infância até à

3ª idade), com outras experiências e de outras proveniências – o que contribuirá para enriquecer a sua formação e estimular novos relacionamentos interpessoais.

Em alturas específicas do ano, poderá ser a ABAI a deslocar-se até à EPADRV, integrando/coordenando projetos de requalificação e decoração de espaços físicos da escola (exteriores e interiores).

## **f\_ HORTA ESCOLAR E COMUNITÁRIA**

Criação de um espaço pedagógico de Plantas aromáticas, medicinais e condimentares (PAMC). A EPADRV reúne todas as condições edafoclimáticas para a sua implementação, bem como plantas propagadas pelos alunos na escola. Este projeto será instalado com uma elevada diversidade de espécies, devidamente identificadas.

O jardim de PAMC será mais um dos espaços de aprendizagem para as frequentes visitas de estudo à escola. Os produtos da Horta estarão ao dispor do polo de Restauração para a confecção dos seus pratos.

Este espaço vai estar ao dispor da comunidade local, a qual poderá participar nas diferentes etapas da sua exploração e manutenção, criando uma maior proximidade entre a EPADRV e os parceiros deste projeto.

## **g\_ REQUALIFICAÇÃO AGRÍCOLA**

Com este projeto de requalificação pretende-se renovar e desenvolver todo o espaço agrícola da EPADRV, num processo de gestão, modernização e organização da exploração agrícola.

### **OBJETIVOS**

- Criação de parcerias com instituições, como a Universidade de Aveiro e a REDERIA;
- Plantação de um pomar de frutícolas tropicais e exóticas (araçá vermelho, maracujá, *physalis*, anonas, pera abacate);
- Renovar o pomar de actinídeas (kiwi);
- Recuperação estrutural, renovação de plantas e produção de antúrios em hidroponia na estufa *Helioagro*;
- Afetar a cada sector agrícola um funcionário e proporcionar-lhe formação adequada;
- Criar um Gabinete de Apoio à Exploração Agrícola para reunião dos técnicos desta área;
- Requalificação da vacaria.

## **h\_ UNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO**

Criação de uma sala/laboratório onde se realizará o processo de transformação dos recursos naturais da EPADRV em produtos acabados.

Este espaço permitirá o enriquecimento cultural e científico dos alunos através de várias experimentações e acompanhando todo o processo de transformação das matérias-primas.

*Exemplo: queijo, manteiga, cerveja artesanal.*